

GRUPO DE ESTUDO SOCIEDADES APRENDENTES: ABORDAGENS INTRODUTÓRIAS SOBRE ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

LIMA, Maria Daniely Souza¹

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
souza_daniely@outlook.com

MELO, Sara Roberta Shenielly Rodrigues²

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
shenielly67@gmail.com

FERREIRA, Wellison de Sales³

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
ferreira.wellison@aluno.ufca.edu.br

MACEDO, Maria Cicera Farias⁴

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
cicinhamacedo1910@gmail.com

GOMES, Maria Letícia Cristina Alcântara⁵

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
leticialcantara35@yahoo.com

LUTOSA, Conceição Ariadna Rodrigues⁶

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
ariadnalustosa54@gmail.com

LAZZARIN, Fabiana Aparecida⁷

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Federal do Cariri
fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

¹ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

² Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

³ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

⁴ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

⁵ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

⁶ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial (PET/Biblioteconomia) /PROGRAD.

⁷ Professora Orientadora. Tutora do Programa de Educação Tutorial Biblioteconomia

Resumo

Objetiva relatar a experiência adquirida no encontro do grupo de estudo Sociedades Aprendentes, organizado pelo Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri. Tendo como temática Introdução à Bibliometria, o encontro teve o intuito de ressaltar a importância das análises bibliométricas, além de reunir estudantes para sanar possíveis dúvidas advindas do período em que tiveram contato com o tema. No encontro, contamos com a presença da convidada Fabiana Aparecida Lazarin, Mestra em Ciência da Informação, Pró-reitora de extensão da Universidade Federal do Cariri e Tutora do Programa de Educação Tutorial do curso de Biblioteconomia.

Palavras-chave: Bibliometria. PET-Biblioteconomia. Sociedades Aprendentes.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Biblioteconomia, inserido na UFCA desde 2014, vem trabalhando projetos dentro dos 4 eixos desenvolvidos na universidade, sendo eles: ensino, pesquisa, extensão e cultura. O programa conta com uma tutora, uma co-tutora e 12 bolsistas dos quais ficam responsáveis pela criação e execução de aproximadamente sete projetos.

Após a descoberta do novo - Coronavírus (COVID-19) e a iniciativa do governo em vetar qualquer tipo de aglomeração, com o isolamento social, os bolsistas tiveram a missão de dar continuidade aos projetos em formato virtual, e a partir disso, surgiu a ideia do “Quintou Com PET Biblio”, iniciativa que propõe levar as ações dos bolsistas até estudantes, professores, comunidade interna e Externa à Universidade Federal do Cariri (UFCA), que estavam isolados em suas casas.

Dentre os projetos que tiveram seus processos metodológicos modificados, encontra-se o Grupo de Estudos Sociedades Aprendentes (SA) que trabalhava com textos da área dentro do âmbito universitário. Com a nova proposta, as atividades foram modificadas, passando a ser encontros virtuais que buscavam trazer temas que pudessem esclarecer melhor alguns tópicos de determinadas disciplinas.

No presente trabalho, será abordado o encontro que teve como tema: Introdução à Bibliometria. O encontro visou o esclarecimento de dúvidas com relação a disciplina que para muitos é considerada como um desafio.

2 METODOLOGIA

Após levantamento bibliográfico, utilizando-se de diferentes fontes de pesquisa, tais como os livros dos autores: Antônio Carlos Gil e Theóphilo Martins, foi abordado primordialmente o conceito de Gil, considera-se o método de estudo como exploratório por “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema” (GIL, 2002, p. 41).

É notório o caráter do estudo já que os coordenadores do Sociedades Aprendentes se colocam no lugar dos demais discentes do curso para obter uma solução de adaptação ao atual cenário da pandemia e ainda esclarecer as eventuais dúvidas dos estudantes.

⁸ Professora Orientadora. Co-tutora do Programa de Educação Tutorial Biblioteconomia

Sequencialmente, o autor Théophilo discorre sobre o conceito da observação participante, no qual: “o pesquisador-observador torna-se parte integrante de uma estrutura social, e na relação face a face com os sujeitos da pesquisa realiza a coleta de informações, dados e evidências.” (MARTINS; THEÓPHILO, 2016). Torna-se evidente afirmar que os dados da pesquisa foram coletados por meio da observação participante, uma vez que os pesquisadores, tratam-se de discentes do curso de Biblioteconomia e são coordenadores do projeto observado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para se compreender os estudos métricos da informação (EMI) em sua completude, e mais especificamente como se constitui a Bibliometria, tema abordado no Sociedades Aprendentes, acredita-se ser necessário refletir acerca da ciência de forma mais ampla, considerando suas constituições iniciais e relações com outras áreas.

A ciência está intrinsecamente ligada à construção do conhecimento, ao ato de conhecer. Este último, por sua vez, caracteriza-se como “uma relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o objeto conhecido”. (CERVO; BERVIAN, 2002, p.4).

No processo de construção do conhecimento, o sujeito e o objeto a ser conhecido se relacionam diretamente, permitindo que o sujeito investigue a realidade sob diversas percepções. No entanto, essa variedade de abordagens faz com que sejam necessários conhecimentos os quais se adequem a cada especificidade. Corroborando com isso, Cervo e Bervian (2002, p.4) afirmam que:

Essa complexidade do real, objeto de conhecimento, ditará, necessariamente, formas diferentes de apropriação por parte do sujeito cognoscente. Essas formas darão os diversos níveis de conhecimento segundo grau da penetração do conhecimento e conseqüente posse mais ou menos eficaz da realidade, levando ainda em conta a área ou estrutura considerada.

Dessa forma, essa diversidade de cenários presente na estrutura social contribuiu para a classificação dos conhecimentos em diferentes níveis pelos quais a sociedade pode ser analisada, cada qual, adequando-se a uma realidade.

Os estudos métricos da informação, por sua vez, relacionam-se diretamente com o conhecimento científico, tendo em vista que é a informação, especificamente a de cunho científico, o objeto de análise quantitativa desses estudos. Nessa concepção, Oliveira e Gracio (2011, p.19) conceituam estudos métricos da informação como sendo “[...] o conjunto de estudos relacionados à avaliação da informação produzida, mais especialmente científica, em diferentes suportes, baseados em recursos quantitativos como ferramentas de análise.”

Observa-se então que a produção científica é vista de forma matemática, sendo descrita sob uma abordagem quantitativa, com o intuito de analisar a abrangência de determinado trabalho e o impacto de determinada pesquisa para a comunidade científica.

As métricas analisam a produção de autores das mais diversas áreas, no entanto, estas análises derivam de diversas questões que envolvem o fazer científico, isto porque: “[...] essas questões se relacionam às diferentes naturezas das áreas onde se aplicam, às motivações para citação, à própria natureza da publicação - se de revisão ou original (VANZ; CAREGNATO, 2003).” (OLIVEIRA; GRACIO, 2011, p.20).

Essas possibilidades de análises contribuem para a criação de diversos indicadores de produção, cada qual visando avaliar determinada informação em um contexto específico, como, por exemplo, a Bibliometria, a Webometria, a Informatometria, a Cientometria, entre outros. Dentre essas técnicas será abordada com maior ênfase a Bibliometria, visto que, refere-se ao tema apresentado durante o encontro do Sociedades Aprendentes.

A Bibliometria pode ser definida como uma área cuja finalidade consiste em avaliar estatisticamente a produção científica registrada, e mais precisamente, o fluxo de informação desencadeado por essa produção.

Não se caracteriza como uma área recente, pois foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística”, termo assinalado por E. Wyndham Hulme no ano de 1923, sendo que a nomenclatura contemporânea foi cunhada em 1934 por Paul Otlet em seu “*Traité de Documentation*” (ARAÚJO, 2006 *apud* MEDEIROS; VITORIANO, 2015, p. 492).

Posteriormente, em 1948, o bibliotecário e matemático indiano Ranganathan, sugeriu a necessidade de se desenvolver a “bibliotecometria” devido ao grande número de coleções com as quais as bibliotecas trabalhavam (VANTI, 2002).

A constituição histórica da Bibliometria reforça sua característica multidisciplinar, pois no decorrer de sua consolidação, contou com contribuições de profissionais os quais atuavam em diversas áreas, como a Física, a Matemática e a Documentação.

Segundo Vanti (2002), os pesquisadores Zipf, Lotka e Bradford, ao longo de suas descobertas, desenvolveram três leis básicas que compõem a Bibliometria, as quais posteriormente, foram nomeadas em menção àqueles que as desenvolveu.

A lei de Zipf tem por finalidade analisar a ocorrência de palavras em determinadas produções, tendo em vista que “em um determinado texto ou conjunto de textos previamente selecionados e suficientemente longos, existem palavras que se repetem muito mais vezes que outras, possuindo alta frequência de ocorrência” (MELLO, *et al.*, 2017, p.5).

A lei de Lotka, por sua vez, foi desenvolvida no ano de 1926 e busca medir a produtividade dos autores e, por fim, a Lei de Bradford, voltada para a análise de periódicos científicos, tem o intuito de “[...] identificar a extensão de publicação de artigos científicos de um assunto específico, em revistas especializadas daquele tema” (MACHADO JUNIOR, 2016, p.114).

Assim, por meio da análise quantitativa de publicações em determinado periódico, essa lei permite avaliar a relevância e qualidade desta revista, tendo em vista que, na maioria dos casos, quanto maior a quantidade de publicação mais relevante este se apresenta para a comunidade acadêmica, gerando cada vez mais publicações.

Sendo consideradas as três leis clássicas da Bibliometria, estas leis foram fundamentais para consolidação dos estudos bibliométricos da informação, direcionando pesquisadores para diversos aspectos que podem ser avaliados, seja com relação à produção científica ou seus atores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos anos anteriores ao vigente, os encontros do Sociedades Aprendentes ocorriam de forma presencial no ambiente da Universidade Federal do Cariri. No entanto, devido às medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19, tornou-se necessário desenvolver uma nova forma de abordagem metodológica no projeto.

Adotou-se então, o sistema de convidar a cada evento, docentes para esclarecer dúvidas sobre diferentes disciplinas que fazem parte da grade curricular do curso de Biblioteconomia e, para realização dos eventos, utilizou-se a ferramenta Google Meet. Em decorrência dessa nova abordagem, percebeu-se a possibilidade de adaptação do projeto para o meio virtual.

Além disso, foi possível desenvolver habilidades no que concerne à mediação e a comunicação com participantes e convidados, pois, durante as ações, foi posto em prática técnicas de oratória, além da construção de redes de contatos com profissionais de diversas instituições.

Dentre as variadas temáticas debatidas no encontro, foi escolhida para discussão no presente trabalho a disciplina: Estudos Métricos da Informação. Essa escolha se deu devido à quantidade considerável de discentes que, segundo relatos pessoais, apresentaram grande dificuldade com relação à referida temática.

Desta forma, durante o encontro foram tratados conceitos teóricos inicialmente para esclarecer parte do conteúdo. Como também conceitos entre os Estudos Métricos na área das Ciências Exatas que acabam se relacionando com as Ciências Humanas quando se trata de Estudos Métricos da Informação, assim como quebrar o paradigma de que essas duas áreas não se interligam.

Estimulou-se a busca pelo esclarecimento de dúvidas na relação dialógica entre as áreas da Matemática e da Biblioteconomia visto que os bibliotecários trabalham com uma grande quantidade de informação, além disso torna-se evidente a importância do conhecimento na área de exatas para facilitar o trabalho prestado pelo profissional bibliotecário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato teve como principal justificativa, o auxílio aos discentes que fazem, ou fizeram parte da disciplina de Métodos Quantitativos no curso de Biblioteconomia, através de uma organização voltada para participação de ouvintes e palestrantes de forma remota.

Mesmo com as modificações realizadas no Projeto Grupo de Estudos Sociedades Aprendentes, continuamos trabalhando nos nossos encontros assuntos que não são comumente vistos em sala de aula e dando assistência àqueles que passaram por tais disciplinas e ainda assim restaram dúvidas perante o conteúdo apresentado.

Destarte, a realização do projeto apresentou-se importante e necessária. Além da importância do projeto "Quintou Com PET Biblio" na vida dos graduandos e profissionais que participaram das discussões, vale ressaltar também, a relevância dessas ações no dia-a-dia dos organizadores do projeto que estiveram trabalhando durante todo o semestre envolvidos totalmente com as atividades acadêmicas por meio do PET e realizando trabalhos que os auxiliarão em suas trajetórias acadêmicas.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO JUNIOR, Celso et al. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 111-123, abr. 2016. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111>>. Acesso em: 14 ago. 2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de; VITORIANO, Maria Albeti Vieira. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Revista Digital de**

Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 491-503, set. 2015. ISSN 1678-765X. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791>>. Acesso em: 22 Jul. 2020.

MELLO, Ivan Ribeiro et al. 25 anos de publicação em auditoria: análise bibliométrica sob o ponto de vista da Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. **Revista de Estudos Contábeis**, v. 8, n. 15, p. 45-65. 2017. ISSN 2237-0099. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/32197>>. Acesso em: 08 Ago. 2020.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de.; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v.16, n. 4, p. 16-28, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v16n4/v16n4a03.pdf>>. Acesso em: 31 Jul. 2020.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília , v. 31, n. 2, p. 369-379, Aug. 2002 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 ago. 2020.